

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA - CEB
 CNPJ nº 00.070.698/0001-11

 SGAN Quadra 601 - Bloco H - Salas SEMI Enterrado: 0045E à 0195E
 Edifício ION Escritórios Eficientes - Asa Norte
 CEP: 70.830-010 - Brasília/DF

INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir possuem caráter resumido e não devem ser consideradas isoladamente para fins de tomada de decisão. A adequada compreensão da situação econômico-financeira e patrimonial da Companhia requer a leitura conjunta das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas em conformidade com a legislação societária vigente e com as normas contábeis aplicáveis. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

www.correiofaziliense.com.br
<https://ri.ceb.com.br>
www.gov.br/cvm
www.b3.com.br
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS 2025
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	N.	Controladora		Consolidado		Passivo	N.	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	148.824	334.261	424.671	708.612	Fornecedores	15	1.273	933	24.034	32.232
Contas a Receber	5	-	-	63.034	26.041	Obrigações Tributárias	16	3.749	2.530	49.541	46.579
Tributos e Contribuições Compensáveis	6	36.145	27.964	54.946	31.185	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17	7.208	5.984	10.133	7.800
Depósitos Judiciais e Cauções	7	11	11	90	198	Obrigações Societárias	18	-	-	14.931	14.928
Estoques	8	16	530	18.130	30.235	Prov. Risco trabalhista, cíveis, fiscais e regulatórios	19	-	-	459	421
Prêmio Repactuação do Risco Hidrológico	-	-	-	1.162	1.935	Encargos Regulatórios	-	-	-	5.067	6.234
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	9	55.666	37.304	27.123	12.755	Outros Passivos Circulantes	20	3.829	4.157	4.957	7.127
Ativos de Contrato	10	-	-	127.950	20.703	TOTAL DO CIRCULANTE		16.059	13.604	109.122	115.321
Outros Ativos Circulantes	11	13.017	7.843	12.010	8.095	NÃO CIRCULANTE					
TOTAL DO CIRCULANTE		253.679	407.913	729.116	839.759	Obrigações Tributárias	16	3.670	3.670	41.160	21.623
NÃO CIRCULANTE						Prov. Risco trabalhista, cíveis, fiscais e regulatórios	19	1.392	390	1.454	421
Tributos e Contribuições Compensáveis	6	895	843	908	1.155	Encargos Regulatórios	-	-	-	726	605
Depósitos Judiciais e Cauções	7	289	2.129	55.937	41.711	Outros Passivos Não Circulantes	20	11	-	37.819	31.590
Prêmio Repactuação do Risco Hidrológico	-	-	-	2.888	3.886	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		5.073	4.060	81.159	54.239
Ativos de Contrato	10	-	-	6.619	3.233						
Outros Ativos Não Circulantes	11	-	-	1.650	1.777	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.184	2.972	68.002	51.762	Capital Social	-	566.025	566.025	566.025	566.025
						Reservas de Lucros	-	322.673	473.370	322.673	473.370
						Outros Resultados Abrangentes	-	26.019	25.998	26.019	25.998
Investimentos	12	647.920	637.572	404.834	445.026	Partic. Acionistas Controladores	914.717	1.065.393	914.717	1.065.393	
Imobilizado	13	31.759	33.673	51.069	52.285	Partic. Acionistas Não Controladores				251.386	249.687
Intangível	14	1.307	927	103.363	95.808	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	914.717	1.065.393	1.166.103	1.315.080	
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		682.170	675.144	627.268	644.881						
TOTAL DO ATIVO		935.849	1.083.057	1.356.384	1.484.640	TOTAL DO PASSIVO	935.849	1.083.057	1.356.384	1.484.640	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Reserva de Lucros			Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Participação do Acionista Controlador	Participação de Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
		Reserva Legal	Reserva Estatutária	Dividendos Adicionais Propostos				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	566.025	113.205	247.758	55.354	25.998	1.008.340	260.698	1.269.038
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	174.228	174.228	51.299	225.527
Dividendos Pagos no Período	-	-	-	(55.354)	-	(55.354)	(54.003)	(109.357)
Dividendos Intermediários - Juros sobre Capital Próprio (Imputados ao Dividendo Obrigatório)	-	-	-	-	-	(61.821)	(8.307)	(70.128)
Reserva para Expansão dos Negócios Sociais	-	-	26.136	-	(2.136)	(2.136)	-	-
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	86.271	(86.271)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	566.025	113.205	273.894	86.271	25.998	1.065.393	249.687	1.315.080
Saldo em 31 de dezembro de 2024	566.025	113.205	273.894	86.271	25.998	1.065.393	249.687	1.315.080
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	185.575	185.575	49.735	235.310
Dividendos Pagos no Período	-	-	-	(86.271)	-	(86.271)	(33.566)	(119.837)
Dividendos Intercalares	-	-	-	-	(125.000)	(125.000)	(12.308)	(262.308)
Dividendos Declarados	-	-	-	-	-	-	(2.182)	(2.182)
Reserva para Expansão dos Negócios Sociais	-	-	(110.154)	-	-	(125.000)	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	45.729	(45.729)	-	-	-
Ganhos (Perdas) de Equivalência Patrimonial sobre resultados abrangentes	-	-	-	-	20	20	20	40
Saldo em 31 de dezembro de 2025	566.025	113.205	163.739	45.729	26.019	914.717	251.386	1.166.103

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Ativo	N.	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Entradas:		246.119	278.899	641.098	587.073
Saídas:		(76.423)	(96.744)	(501.547)	(350.321)
Caixa Líquido gerado na Atividades Operacionais		169.696	182.155	139.551	236.752
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos		(18.862)	(163)	(25.907)	(3.499)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento		(336.271)	(123.639)	(397.585)	(207.559)
Aumento/(Redução) líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(185.437)	58.353	(283.941)	25.694
Saldo de Caixa no Início do Exercício		334.261	275.908	708.612	682.918
Saldo de Caixa no Final do Exercício		148.824	334.261	424.671	708.612

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS
1. CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS
1.1. OBJETIVO SOCIAL

 A Companhia Energética de Brasília ("Companhia", "CEB" ou "Controladora") é uma sociedade de economia mista de capital aberto, autorizada pela Lei nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, sob o CNPJ nº 00.070.698/0001-11. Com sede localizada no SGAN Quadra 601, Bloco H, Salas SEMI Enterrado, 0045E à 0195E, Edifício ION Escritórios Eficientes, Asa Norte, Brasília - DF - CEP: 70.830-010, detém registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários) e possui suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Brasil, Bolsa, Balcão - B3). Em 4 de julho de 1994, a Companhia iniciou a negociação de suas ações, ordinárias e preferências, sob os códigos CEBR3, CEBR5 e CEBR6. Demais informações da Companhia podem ser obtidas pelo endereço eletrônico <https://ri.ceb.com.br/>.

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades que atuam na exploração direta ou indireta de energia elétrica e gás, abrangendo os segmentos de geração e comercialização, além da exploração da concessão de Iluminação Pública do Distrito Federal, nos serviços de expansão, eficiência e manutenção do parque de Iluminação Pública.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Controladora e suas controladas, apresentadas de forma individual e consolidada.

1.2. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

A Companhia possui as seguintes participações societárias nas controladas e coligadas:

Participações Diretas	Atividade	Participação Acionária %	
		2024	2023
Em controladas			
CEB Geração S.A.	Geração	100,00	100,00
CEB Participação S.A.	Comercialização	100,00	100,00
CEB Iluminação Pública S.A.	Serviços	100,00	100,00
CEB Lajeado S.A.	Comercialização	59,93	59,93
Companhia Brasiliense de Gás	Gás	25,00	25,00
Em Coligada			
Corumbá Concessões S.A.	Geração	32,52	32,52
Energética Corumbá III S.A.	Geração	37,50	37,50
Participações Indiretas			
Em Coligada			
Investco S.A.	Geração	11,99	11,99
Outras Participações (Investida)			
BSB Energética S.A.	Geração	9,00	9,00

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS
2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), atualmente denominadas IFRS® Accounting Standards, incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, apresentada como parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas. As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, tais demonstrações não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e concluiu que possuem recursos suficientes para dar continuidade às suas operações futuras. Dessa forma, as Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional, conforme previsto no CPC 26 (R1) e no IAS 1.

Em conformidade com a Orientação Técnica OCPC 07 (R1) e a Resolução CVM nº 152, a Administração exerceu julgamento na determinação e divulgação das informações relevantes, assegurando que as Demonstrações Financeiras incluam todas as informações relevantes necessárias à adequada compreensão da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas. Em 10 de março de 2026, a Administração da Companhia autorizou a emissão destas Demonstrações Financeiras, para serem submetidas à apreciação do Conselho de Administração.

2.1.1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

As Demonstrações Financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais estão convergidas às normas internacionais de contabilidade (IFRS Accounting Standards). Estas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas Demonstrações Financeiras individuais, as controladas, em conjunto e coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são aplicados tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas, para determinar o resultado e o patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da controladora.

2.1.2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As Demonstrações Financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, bem como as International Financial Reporting Standards - IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As controladas diretas e indiretas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e serão consolidadas até a data que cessar tal controle.

As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes:

- Eliminação do investimento da Controladora nas suas controladas.
- Eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e as suas controladas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.
- Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados.

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as Demonstrações Financeiras da Companhia e de suas controladas.

2.1.3. BASE DE MENSURAÇÃO

As Demonstrações Financeiras da Companhia e de suas controladas são apresentadas em milhares de reais (R\$) e com base no custo histórico, exceto em determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo.

2.1.4. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis materiais da Companhia e suas controladas estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

2.1.5. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS MATERIAIS

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de estimativas contábeis materiais e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem divergir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no exercício da revisão.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas em suas respectivas notas explicativas, quando aplicáveis.

2.1.5.1. ESTIMATIVA DE PERDAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na estimativa das prováveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos, sendo os saldos demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a classificação do título que os originaram. A Companhia e suas controladas adotaram o modelo de perdas com base no valor recuperável, seguindo os critérios estabelecidos no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico e as normas contábeis aplicáveis, como o CPC 48 (IFRS 9). Além disso, considera-se o aumento do risco de recebimento das faturas subsequentes de clientes com histórico de inadimplência.

2.1.5.2. PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS (IMPAIRMENT)

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o registro contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que corresponde ao maior montante entre o "Valor justo menos custos de venda" e o "valor em uso". O cálculo é baseado em informações disponíveis de "transações de venda de ativos similares" ou "preços de mercado menos custos adicionais" para descartar o ativo, e utiliza o modelo de fluxo de caixa descontado.

Os fluxos de caixa derivam do orçamento até o final da concessão e não incluem atividades de reorganização com os quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorariam a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto do teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

2.1.5.3. PROVISÕES
2.1.5.3.1. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS, CÍVEIS E REGULATÓRIOS

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e/ou suas controladas e coligadas possuem uma obrigação presente como resultado de um evento passado, que é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

O Grupo CEB é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e regulatórios são constituídas para todos os processos com os quais sejam prováveis uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser efetuada. A avaliação da probabilidade de perda, por parte dos consultores legais da Companhia e de suas controladas e coligadas, inclui a avaliação das evidências disponíveis; a hierarquia das leis; as jurisprudências; as decisões mais recentes nos tribunais; e a sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos. As provisões são revisadas e ajustadas para considerar alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido às imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Grupo revisa suas estimativas e premissas em bases mensais. Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 19.